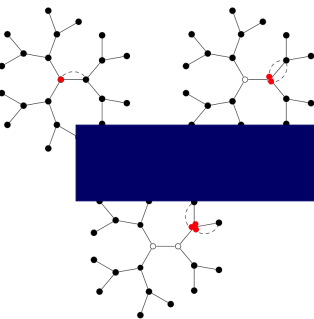


PGE977 - Tópicos Especiais em Processos Estocásticos

Programa de Pós-graduação em Estatística da UFPE



PERCOLAÇÃO ACESSÍVEL

Prof. Pablo M. Rodriguez

<https://www.pablo-rodriguez.org>



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CCEN

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
E DA NATUREZA

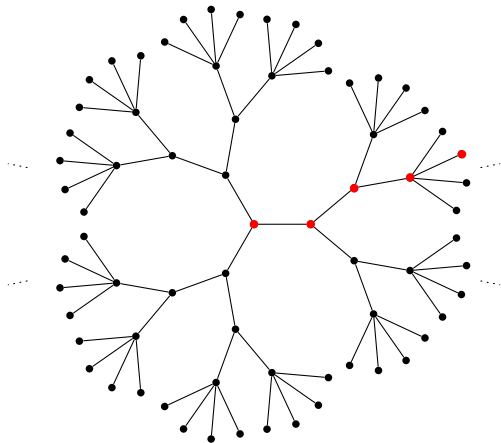
Conteúdo

- ▶ Percolação acessível em árvores n -árias
- ▶ Percolação acessível em árvores esfericamente simétricas



Percolação acessível: problema

Ingredientes: uma árvore $T = (V, E)$ e v.a. contínuas $(X_v)_{v \in V}$ i.i.d.



Interesse: existência de caminhos v_1, v_2, v_3, \dots tais que $X_{v_1} < X_{v_2} < X_{v_3} < \dots$



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CCEN

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
E DA NATUREZA

Motivação do modelo básico

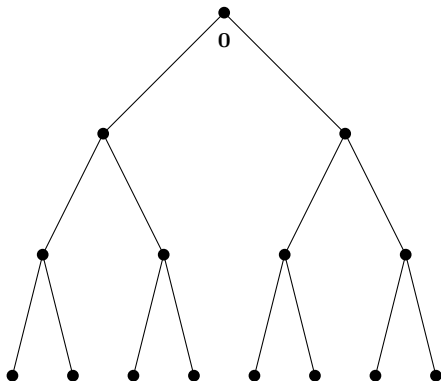
Modelo de percolação inspirado em questões de biologia evolutiva:

“Imagine a population of some lifeform endowed with the same genetic type (genotype). If a mutation occurs, a new genotype is created which can die out or replace the old one. Provided natural selection is sufficiently strong, the latter only happens if the new genotype has larger fitness. As a consequence, on longer timescales the genotype of the population takes a path through the space of genotypes along which the fitness is monotonically increasing.” (Nowak e Krug, 2013)



Sobre o primeiro trabalho: árvores n -árias

Nowak e Krug (Europhys. Lett. 2013)

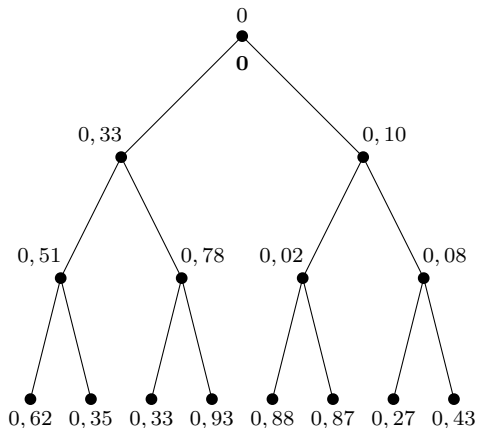


Considere uma árvore n -ária de altura h . Aqui: $n = 2$ e $h = 3$.



Sobre o primeiro trabalho: árvores n -árias

Nowak e Krug (Europhys. Lett. 2013)

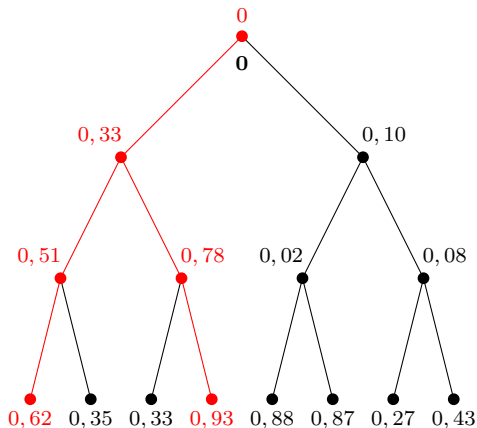


Para cada vértice v associamos $X_v \sim \text{Uniforme}(0, 1)$ de uma sequência i.i.d.



Sobre o primeiro trabalho: árvores n -árias

Nowak e Krug (Europhys. Lett. 2013)



Contamos número de caminhos v_1, v_2, \dots tais que $X_{v_1} < X_{v_2} < \dots$



Sobre o primeiro trabalho: árvores n -árias

Seja $N_h = \#$ caminhos acessíveis conectando $\mathbf{0}$ com o último nível.

Teorema de Nowak y Krug (2013)

Se $n := n(h) = \alpha h$, com $\alpha > 0$ uma constante, então

$$\lim_{h \rightarrow \infty} \mathbb{P}(N_h \geq 1) \begin{cases} = 0, & \text{se } \alpha \leq e^{-1}, \\ > 0, & \text{se } \alpha > 1. \end{cases}$$

Ref.: *Nowak e Krug (2013). Accessibility percolation on n -trees, Europhys. Lett. 101, 66004.*



Ideia da prova de Nowak e Krug

$$\mathbb{E}(N_h) \geq \mathbb{P}(N_h \geq 1) \geq \frac{\mathbb{E}(N_h)^2}{\mathbb{E}(N_h^2)},$$

junto com

$$\mathbb{E}(N_h) = \frac{n^h}{h!},$$

e

$$\mathbb{E}(N_h^2) \leq \mathbb{E}(N_h) + \mathbb{E}(N_h)^2 + \sum_{k=1}^{h-1} \binom{2k}{k} \frac{n^{h+k}}{(h+k)!}.$$



Fica a questão!

... o que acontece se $\alpha \in (e^{-1}, 1]$?



A resposta

Teorema de Roberts y Zhao (2013)

Se $n = \alpha h$, com $\alpha > e^{-1}$, então

$$\lim_{h \rightarrow \infty} \mathbb{P}(N_h \geq 1) = 1.$$

Ref.: *Roberts e Zhao (2013). Increasing paths in regular trees, Electron. Commun. Probab. 18, 1-10.*

Se $n = \alpha h$ então $\alpha_c = e^{-1}$:

$$\lim_{h \rightarrow \infty} \mathbb{P}(N_h \geq 1) = \begin{cases} 0, & \text{se } \alpha \leq e^{-1}, \\ 1, & \text{se } \alpha > e^{-1}. \end{cases}$$



Revisão de resultados

Accessibility percolation in random fitness landscapes,

by Joachim Krug (Institute for Theoretical Physics, University of Cologne).

To appear in “Probabilistic Structures in Evolution”.

Preprint: arXiv:1903.11913 (68 referências!)

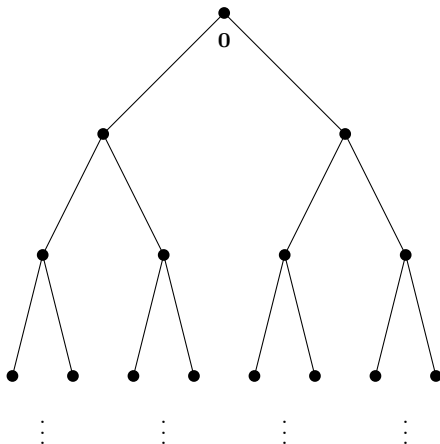


UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CCEN

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
E DA NATUREZA

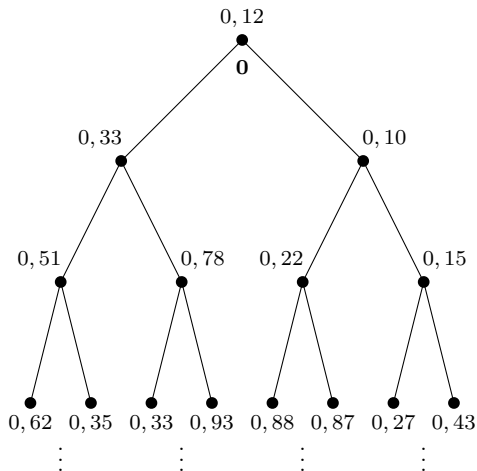
O modelo em árvores infinitas



Considere uma árvore infinita, localmente finita $T = (\mathcal{V}, \mathcal{E})$.



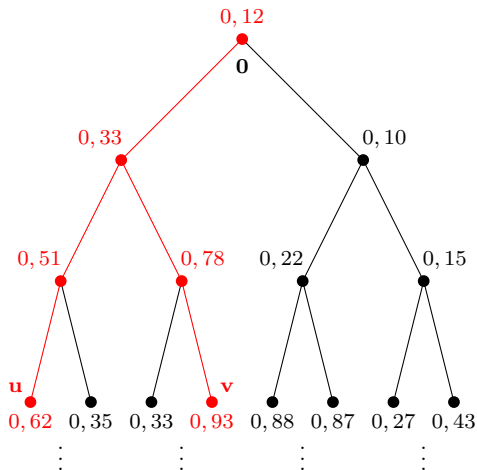
O modelo em árvores infinitas



Para cada $v \in \mathcal{V}$ associamos $X_v \sim U(0, 1)$ de uma sequência i.i.d.



O modelo em árvores infinitas



Existe caminho v_1, v_2, \dots tal que $X_{v_1} < X_{v_2} < \dots$ com probabilidade > 0 ?



Notação

Definição 1

Um caminho v_0, v_1, \dots, v_n em T é acessível se

$$X_{v_0} < X_{v_1} < X_{v_2} < \dots < X_{v_n}.$$

Denotamos este evento por $v_0 \xrightarrow{c.a.} v_n$.

- ▶ Para cada $n \geq 1$, seja

$$\partial T_n = \{v \in V : \text{dist}(\mathbf{0}, v) = n\}$$

e considere

$$\Lambda_n := \Lambda_n(T) = \bigcup_{v \in \partial T_n} \{\mathbf{0} \xrightarrow{c.a.} v\}.$$



Percolação acessível

Definition 1

Dizemos que há percolação acessível se o evento

$$\bigcap_{n=1}^{\infty} \Lambda_n$$

ocorre.

Nosso interesse é estudar

$$\theta(T) := \mathbb{P} \left(\bigcap_{n=1}^{\infty} \Lambda_n \right) = \lim_{n \rightarrow \infty} \mathbb{P}(\Lambda_n).$$



Comparação de modelos

$T_1 \prec T_2$: mesma raiz e T_1 é sub-grafo de T_2 .

Lema 1

Se $T_1 \prec T_2$, então $\theta(T_1) \leq \theta(T_2)$.

Ideia da prova: é por acoplamento, note que todo caminho acessível de T_1 é caminho acessível de T_2 .



Árvores esfericamente simétricas

Definição 2

Uma árvore T é esfericamente simétrica com função de crescimento

$$f : \mathbb{N} \cup \{0\} \longrightarrow \mathbb{N}$$



Árvores esfericamente simétricas

Definição 2

Uma árvore T é esfericamente simétrica com função de crescimento

$$f : \mathbb{N} \cup \{0\} \longrightarrow \mathbb{N}$$

se:

- ▶ $\text{grado}(\mathbf{0}) = f(0)$, e



Árvores esfericamente simétricas

Definição 2

Uma árvore T é esfericamente simétrica com função de crescimento

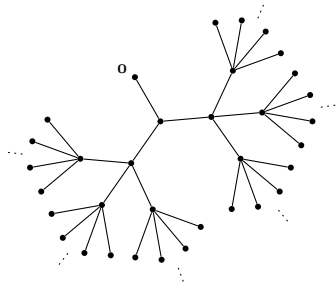
$$f : \mathbb{N} \cup \{0\} \longrightarrow \mathbb{N}$$

se:

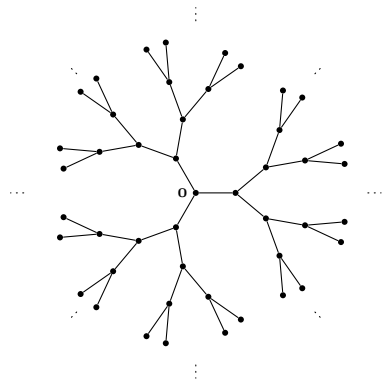
- ▶ $\text{grado}(\mathbf{0}) = f(0)$, e
- ▶ $\text{grado}(v) = f(\text{dist}(\mathbf{0}, v)) + 1$, para todo $v \in V \setminus \{\mathbf{0}\}$.



Árvores esfericamente simétricas



(a) Árvol factorial T_1 .



(b) Árvol homogêneo T_d .



Pergunta

Quais condições deve satisfazer $f \dots$

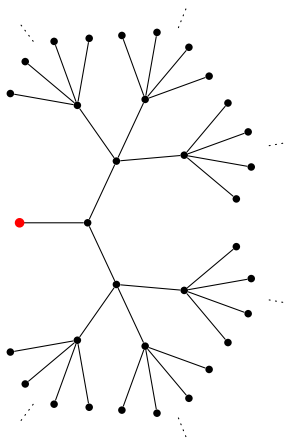
\dots para garantir **percolação acessível** com probabilidade positiva?



Exemplo: árvore fatorial

Na árvore fatorial $T_!$: $f(i) = i + 1, i \geq 0$

$$|\partial T_{!,n}| = n!$$



$$\mathbb{P}(\Lambda_n) = \mathbb{P}(N_n \geq 1) \leq \frac{|\partial T_{!,n}|}{(n+1)!} = \frac{1}{n+1}$$

e tomando $n \rightarrow \infty$, temos $\theta(T_!) = 0$.



Transição de fase

Proposição 1

Seja T_α tal que

$$f(i) = \lceil (i+1)^\alpha \rceil, \quad i \geq 0$$

onde $\alpha > 0$ é uma constante. Se $\alpha \leq 1$, então $\theta(T_\alpha) = 0$.

A prova é por comparação com T_1 , pois $T_\alpha \prec T_1$ e $\theta(T_1) = 0$.

Observação

Em geral, se $|\partial T_n|/(n+1)! \rightarrow 0$ quando $n \rightarrow \infty$ então $\theta(T) = 0$.



Transição de fase

Proposição 2

Seja T_α tal que

$$f(i) = \lceil (i + 1)^\alpha \rceil, \quad i \geq 0$$

onde $\alpha > 0$ é uma constante. Se $\alpha > 1$, então $\theta(T_\alpha) > 0$.

A prova é por comparação com um processo de ramificação especial cuja sobrevivência implica percolação acessível em T_α .



Um trabalho conjunto com Bertacchi e Zucca (2020) permite concluir que se T é esfericamente simétrica com função de crescimento f , a condição

$$\sum_{i=0}^{\infty} \frac{1}{f(i)} < \infty$$

implica percolação acessível com probabilidade positiva.



Teorema de Coletti, Gava y Rodriguez (2018)

Seja T_α tal que

$$f(i) = \lceil (i + 1)^\alpha \rceil, \quad i \geq 0$$

onde $\alpha > 0$ é uma constante. Então,

$$\theta(T_\alpha) \begin{cases} = 0, & \text{se } \alpha \leq 1, \\ > 0, & \text{se } \alpha > 1. \end{cases}$$



Modelos probabilísticos, Pablo M. Rodriguez.

In: Actas del XV Congreso “Dr. Antonio A. R. Monteiro” (2019).

Preprint: <https://www.pablo-rodriguez.org/publications>

Referencias adicionais:



C. Coletti, R. Gava and P. M. Rodriguez, *On the existence of accessibility in a tree-indexed percolation model*, *Physica A* **492** (2018):382-388.



D. Bertacchi, P.M. Rodriguez, and F. Zucca *G-W processes in varying environment and accessibility percolation*, *Brazilian Journal of Probability and Statistics* **34** (2020):613-628.

